

MERCADO DO SISAL

1. Preços recebidos pelos produtores

Quadro 1 – Preços do Sisal (R\$/kg) e Dólar no Brasil (R\$/US\$)

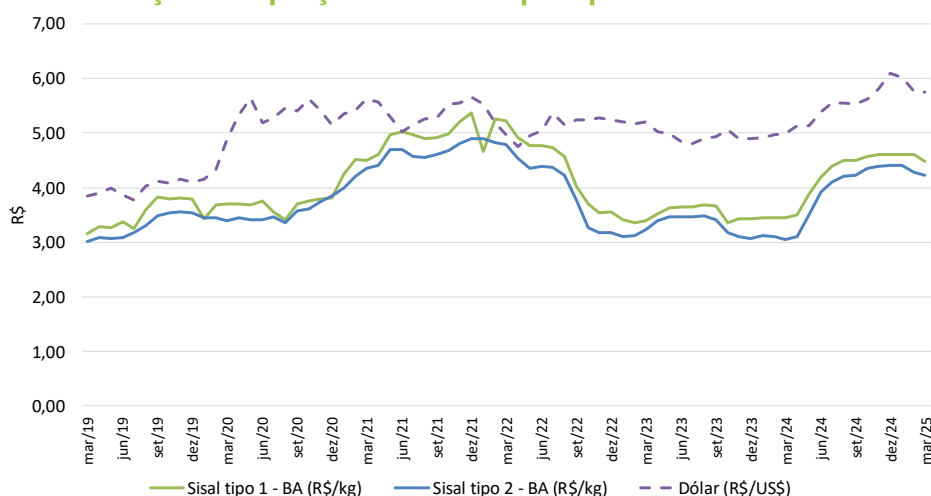
Tipo de Fibra - Centro de referência	Períodos anteriores		Atual	Variação (%)	
	Março 2024	Fevereiro 2025	Março 2025	Mês	Ano
Fibra tipo 1 - Bahia	3,44	4,60	4,48	-2,6%	30,2%
Fibra tipo 2 - Bahia	3,05	4,29	4,22	-1,6%	38,4%
Fibra tipo 2 - Paraíba	3,40	3,50	3,45	-1,4%	1,5%
Dólar EUA (R\$/US\$)	4,98	5,77	5,75	-0,3%	15,4%

Fonte: Siagro/Conab (Preços do sisal); Banco Central: (Dólar)

Os preços recebidos pelos produtores de sisal apresentaram leve redução durante o primeiro trimestre de 2025, influenciados pelo recuo do dólar frente ao real, embora permaneçam acima dos valores observados em igual período de 2024. A fibra de sisal tipo 1 apresentou estabilidade nos preços entre janeiro e fevereiro de 2025 na Bahia, no entanto recuou 2,6% no mês de março. O preço da fibra de sisal tipo 2, que já havia caído 2,5% entre janeiro e fevereiro de 2025 na Bahia, recuou 1,6% no mês de março.

O dólar apresentou redução pelo terceiro mês consecutivo no Brasil, recuando para o valor médio de R\$ 5,75/US\$ em março de 2025, o que representa uma leve baixa de 0,3% em relação ao mês anterior. Neste início de abril de 2025, o agravamento da guerra comercial protagonizada pelos Estados Unidos gera turbulência no mercado financeiro internacional e o dólar apresentou forte recuperação frente ao real, superando o patamar de R\$ 6,00/US\$.

Gráfico 1 – Evolução dos preços recebidos pelo produtor e dólar no Brasil

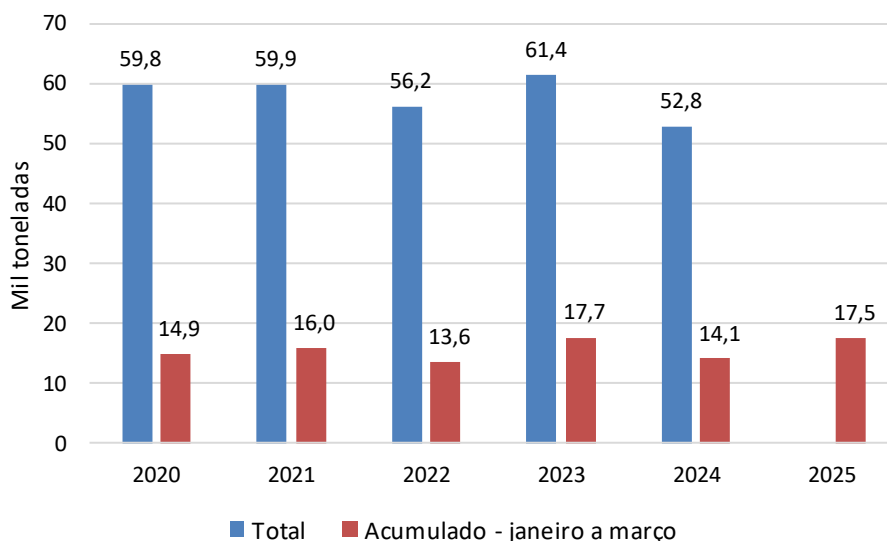


Fonte: Siagro/Conab (Preços do sisal); Banco Central: (Dólar)

2. Exportações de Sisal

Após a queda da exportação de sisal em 2024, os embarques do produto para o exterior voltaram a crescer no primeiro trimestre de 2025. O Brasil exportou cerca de 17,5 mil toneladas de sisal e produtos afins no acumulado de janeiro a março deste ano (gráfico 2), o que representa uma alta de 24,0% na comparação com igual período de 2024, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Os dados analisados foram extraídos do Sistema Comex Stat, do MDIC, considerando os produtos enquadrados nos seguintes códigos da Nomenclatura Comum do Mercosul: 56072100; 56072900; 53041000; 53049000; 57019000; 57050000; 53050090; 53089000.

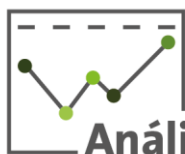
Gráfico 2 – Exportação brasileira de sisal em peso



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

A receita com a exportação de sisal e produtos afins também apresentou recuperação no primeiro trimestre de 2025. O Brasil exportou cerca de US\$ 24,7 milhões em produtos de sisal no acumulado de janeiro a março deste ano, o que representa um aumento de 28,4% na comparação com igual período de 2024.

O Brasil exportou sisal para 57 países no acumulado de janeiro a março de 2025, tendo como principais destinos a China e os Estados Unidos, com respectivas participações de 35,9% e 34,1% na quantidade exportada. Na sequência, aparecem Portugal (8,1%), Argélia (3,4%), Holanda (2,5%), dentre outros. Os principais produtos de sisal exportados pelo Brasil são fibras têxteis, cordéis para atadeiras ou enfardadeiras, fios, cordas, tapetes e revestimentos para pisos.



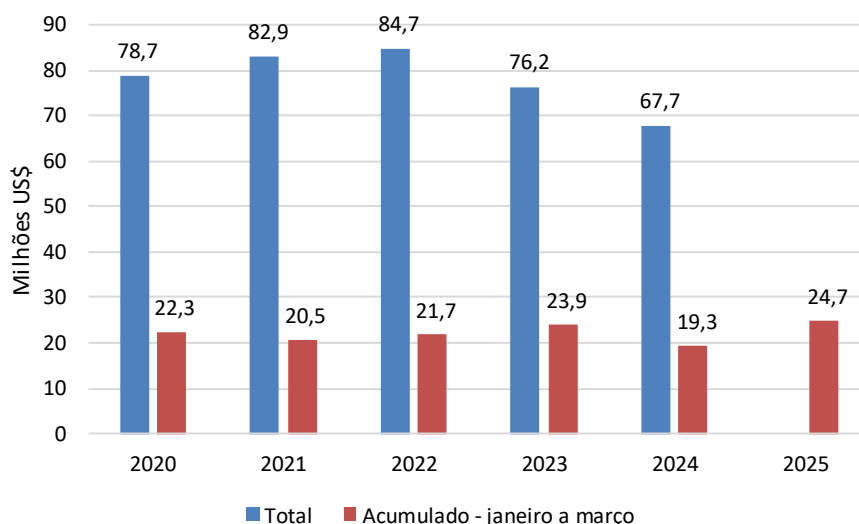
Análise MENSAL



Sisal

MARÇO DE 2025

Gráfico 3 – Exportação brasileira de sisal em valor

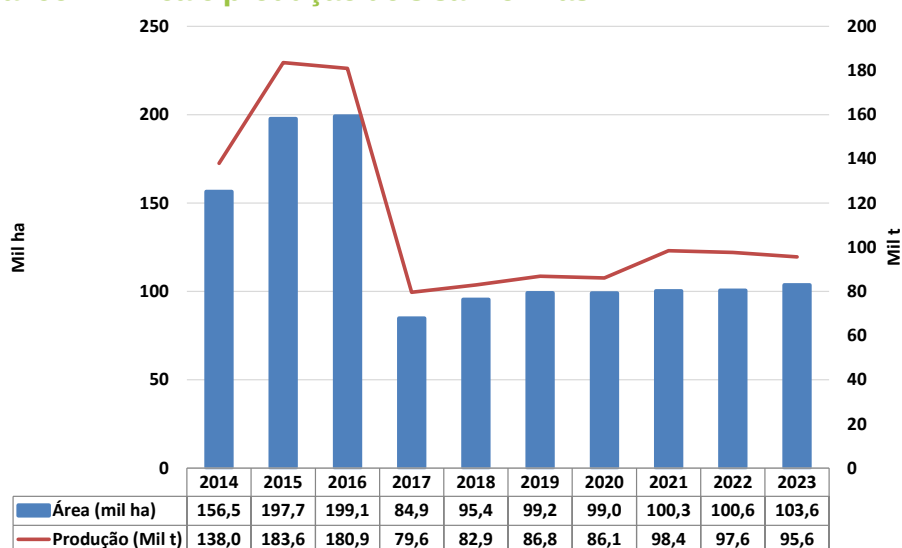


Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

3. Produção de sisal

A produção de sisal em 2023 foi de 95,6 mil toneladas (gráfico 4), o que representa uma queda de 2,1% na comparação com o ano anterior, baixa influenciada pela redução de 4,9% na produtividade dos campos de sisal, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A área colhida com sisal foi de 103,6 mil ha em 2023, o que representa aumento de 3,0% na comparação com o ciclo anterior.

Gráfico 4 – Área e produção de sisal no Brasil



Fonte: IBGE.

Contato: E-mail: conab.sugof@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6240



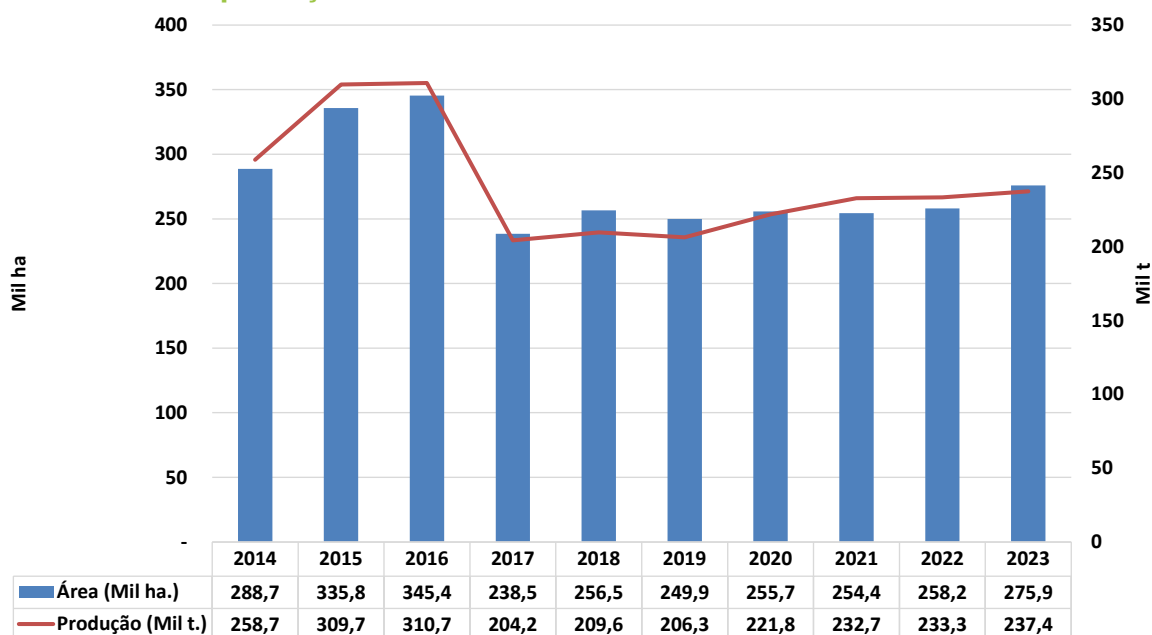
Sisal

MARÇO DE 2025

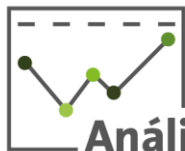
A Bahia foi responsável por cerca de 94,6% da produção nacional em 2023, seguida por Paraíba (5,3%) e Ceará (0,1%). Duas mesorregiões geográficas da Bahia concentraram cerca de 94,3% da produção nacional em 2023, o Nordeste Baiano e o Centro Norte Baiano, com respectivas participações de 52,3% e 42,1%. Dentre os municípios produtores, destaca-se Campo Formoso-BA como o principal produtor de sisal do país, com participação de 25,4% em 2023, seguido por Santa Luz-BA (14,4%) e Conceição do Coité-BA (14,0%).

O mundo produziu cerca de 237,4 mil toneladas de sisal em 2023, o que representa uma alta de 1,7% na comparação com o ano anterior, segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). O aumento na produção mundial de sisal em 2023 foi influenciado pelo crescimento de 6,9% na área plantada, enquanto a produtividade recuou 4,8% no período. A área mundial cultivada com sisal em 2023 foi de 275,9 mil ha, enquanto a produtividade média global foi de 860,6 kg por ha. Ainda de acordo com a FAO, o Brasil é o maior produtor mundial de sisal, com uma participação de 40,3% no total produzido, seguido por Tanzânia (23,9%), Quênia (10,8%), Madagascar (7,4%), China (6,0%), entre outros.

Gráfico 5 – Área e produção de sisal no mundo



Fonte: FAO.



Análise MENSAL

Sisal

MARÇO DE 2025

4. Tendência de preços

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Exportação em alta no primeiro trimestre de 2025;	Dólar recuou no Brasil no primeiro trimestre de 2025.
Produção recuou em 2023 e o tempo foi seco em 2024.	
Expectativa: os preços do sisal tendem a estabilidade nos próximos meses, sustentados especialmente pelo aumento das exportações do produto no primeiro trimestre deste ano.	

5. Destaque do analista

A exportação brasileira de sisal alcançou cerca de 17,5 mil toneladas no acumulado de janeiro a março de 2025, o que representa um aumento de 24,0% na comparação com igual período de 2024. Em valor, o país exportou cerca de US\$ 24,7 milhões em produtos de sisal no acumulado do primeiro trimestre de 2025, o que representa uma alta de 28,4% na comparação com o período anterior.

Contato: E-mail: conab.sugof@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6240

